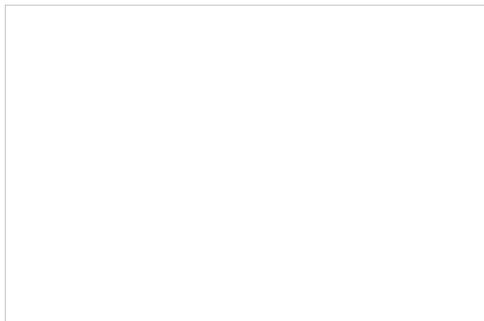


02/03/2016 09:41 - Prefeitura vai realizar mutirão de limpeza no complexo da EFMM

Foto: Roseval Guzo/PMPV/Reprodução



A prefeitura de Porto Velho inicia pelos próximos dias um grande mutirão de limpeza no complexo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (EFMM), na parte da área que pertencia à Marinha. O espaço ainda detém grande quantidade de dejetos acumulados pela grande cheia de 2014 do Rio Madeira, pois não passou pelos mesmos processos de saneamento realizados no parque de visitações.

O secretário municipal de Serviços Básicos (Semusb), Eduardo Damião, explicou que essa área específica não foi limpa pelo Município porque estava sob posse da Marinha do Brasil. Em recente reunião com representantes de entes federais, estaduais e municipais, o Ministério Público Federal (MPF) determinou diversas medidas para sanear o complexo e torná-lo mais seguro. À União ficou determinada a limpeza do

galpão que pertencia à Marinha, o conserto do deck de madeira próximo ao mirante e a reforma dos banheiros. Ao Estado de Rondônia determinou apresentar ao Iphan os projetos relativos à instalação de câmeras na parte interna do complexo. Ao Município coube a limpeza, a jardinagem e a iluminação das áreas do pátio e de seu entorno, o que inclui agora o espaço antes ocupado pela Marinha.

O presidente da Fundação Cultural do Município (Funcultural), Jorge dos Santos, disse que projetos de revitalização de toda a EFMM têm sido debatidos entre Iphan, Prefeitura e Santo Antônio Energia, mas que muitas dificuldades técnicas e burocráticas adiam a efetivação de ações concretas. Uma proposição que tem sido mais discutida ultimamente inclui a revitalização somente da área do parque de visitações e do museu, com recursos repassados pela Santo Antônio Energia. Contudo, segundo explicou o presidente, a Prefeitura não tem se descuidado de suas responsabilidades com a EFMM. A parte do parque sob a administração do Município recebeu cuidados.

O prédio da administração foi revitalizado, vigilantes foram contratados, a Emdur restaurou a iluminação que havia recebido avarias e a Semusb mantém um grupo de dez garis para permanente limpeza da área. Sobre questões relativas à segurança pública o presidente disse caber à Polícia Militar, sobre a parte do complexo que não recebeu limpeza dos dejetos da cheia de 2014 explicou que a limpeza não foi autorizada pela Marinha na época. Disse também que a Santo Antônio Energia restaurou a Oficina, retirou dejetos de dentro da Rotunda e limpou cinco metros ao entorno desse espaço, após o que, repassou ao patrimônio a área. “Agora, portanto, vamos poder limpar toda essa parte com a ajuda do DER e do 5º BEC. Vamos fazer um grande mutirão de limpeza de todo o espaço que pertencia à Marinha e reintegrá-lo ao conjunto do complexo”, afirmou.

O secretário Eduardo Damião, da Semusb, informou que já foram solicitados do Exército seis caminhões e outros três foram solicitados do DER. “Vamos começar o mutirão pelos próximos dias. Com uma escavadeira hidráulica queremos retirar todo o material deixado naquela parte pela cheia do Madeira e também retirar todo aquele matagal, que acaba virando esconderijo para delinquentes. Foi dado um prazo curto para toda essa limpeza e vamos procurar cumpri-lo. O material retirado do local será utilizado para aterrar grandes depressões detectadas em terrenos baldios, que viram criadouros gigantescos de toda a sorte de insetos e outros bichos. Portanto, será um grande serviço encabeçado pela Semusb”, explicou o secretário.

Fonte: PMPV